



SONETO AO MAR

Final da tarde observo
A praia tocada pelos dedos do mar
O brilho das espumas que vejo
Mostra um ato de amor

Silencioso sou cúmplice
Deste amor eterno
E ofereço meu cálice
A este momento terno

A noite chega
Mar e praia adormecem
Neste achega

O amor segue
Para o infinito
E a vida prossegue

Antonio Silveira, S.Paulo, 25.12.1994.